



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Rua Gal. Carneiro, 460, 7º andar, sala 716, fone/fax + 55 (41) 3360-5086,
80.060-150, Curitiba, PR, Brasil.
E-mail: cpghis@ufpr.br Website: www.poshistoria.ufpr.br

2º semestre/2011

Disciplina: História, Cultura e Política (HH758).

Carga horária semestral: 60h/aula (04 Créditos)

Carga horária semanal: 04h/aula

Professor responsável: Luiz Geraldo Silva

Dia/Horário: Sextas feiras, das 14:00 às 18:00 horas

EMENTA: Estudo das formas de representação da cultura política. Tema específico: Formação do Estado e da Nação no mundo ibérico.

PROGRAMA:

1. Nação e nacionalismo na Europa e na América.

A) GREENFELD, Liah. *Nationalism*. Five roads to modernity. Cambridge: Harvard University Press, 1995, pp. 3-26.

B) GELLNER, Ernest. *Nações e nacionalismo*. Trad. Inês Vaz Pinto. Lisboa: Gradiva, 1993, pp. 65-98.

C) HOBBSWAM, Eric J. *Nações e nacionalismo desde 1780*. Programa, mito e realidade. Trad. Maria Celia Paoli e Anna Maria Quirino. São Paulo: Paz e Terra, 1998, pp. 27-61.

D) ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cia. das Letras, 2008, Introdução e caps. 3 e 4.

E) GUERRA, François-Xavier. A nação moderna: nova legitimidade e velhas identidades. In: JANCSÓ, István (Org.). *Brasil: formação do Estado e da nação*. São Paulo/Ijuí: Hucitec/Unijuí/FAPESP, 2003, pp. 33-60.

F) CHIARAMONTE, José Carlos. Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII. In: JANCSÓ, István (Org.). *Brasil: formação do Estado e da nação*. São Paulo/Ijuí: Hucitec/Unijuí/FAPESP, 2003, pp. 61-91.

2. Pluralismo, caráter compósito e corporativismo das monarquias do Antigo Regime

A) ELLIOTT, J. H. A Europe of composite monarchies. *Past & Present*, nº 137, Nov., 1992, pp. 48-71.

B) XAVIER, Angela Barreto & HESPANHA, Antonio Manuel. A representação da sociedade e do poder. In: HESPANHA, A. M. (Coord.). *História de Portugal* (Quarto volume, O Antigo Regime, 1620-1807). Lisboa: Editorial Estampa, 1998, pp. 113-139.

C) CHIARAMONTE, José Carlos. *Cidades, províncias, Estados*. Origens da nação argentina (1800-1846). São Paulo: Hucitec, 2009, cap. IV (Reformismo bourbônico e antecedentes dos novos Estados).

D) GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independencias*. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Ediciones Encuentro, 2009, caps. II (La modernidad absolutista) e III (Una modernidad alternativa).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Rua Gal. Carneiro, 460, 7º andar, sala 716, fone/fax + 55 (41) 3360-5086,
80.060-150, Curitiba, PR, Brasil.
E-mail: cpghis@ufpr.br Website: www.poshistoria.ufpr.br

3. Independências hispano-americanas: enfoques e historiografias

- A) LYNCH, John. *Las revoluciones hispanoamericanas* (1808-1826). 11ª ed. Barcelona: Editorial Ariel, 2008, cap. 1 (Los orígenes de la nacionalidad hispanoamericana).
- B) RODRÍGUEZ O., Jaime E. *El nacimiento de Hispanoamérica*. Vicente Rocafuerte y el hispanoamericanismo, 1808-1832. 2ª ed. Quito: UASB/Corporación Editora Nacional, 2007, cap. 1 (La herencia hispánica).
- C) CHUST, Manuel & FRASQUEST, Ivana. *Las independencias en América*. Madrid: Catarata, 2009.
- D) CARAVAGLIA, Juan Carlos. Os primórdios do processo de independência hispano-americano. In: JANCSÓ, István (Org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005, pp. 207-234.
- E) GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independencias*. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Ediciones Encuentro, 2009, cap. IV (Dos años cruciales (1808-1809)).
- F) CHIARAMONTE, José Carlos. *Cidades, províncias, Estados*. Origens da nação argentina (1800-1846). São Paulo: Hucitec, 2009, cap. 3 (As formas de identidade política no fim do vice-reino).

4. Independências na América portuguesa: enfoques e historiografia

- A) OLIVEIRA LIMA, Manoel de. *O movimento da independência (1821-1822)*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997, caps. I (O regresso de Dom João VI para Lisboa. Causas e efeitos da revolução portuguesa de 1820), II (A sociedade brasileira. Nobreza e povo) e XVIII (Os manifestos de agosto. A concepção da monarquia democrática).
- B) PRADO JR., Caio. *Formação política do Brasil: e outros estudos*. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1975, parte III (A revolução).
- C) HOLANDA, Sérgio B. de. A herança colonial – sua desagregação. In: HOLANDA, S. B. de (Dir.). *História geral da civilização brasileira*. (Tomo II, 1º vol.). 3ª ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970, pp. 9-39.
- D) JANCSÓ, István e PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (Ou apontamentos para o estudo de emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). *Viagem incompleta*. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: SENAC, 2000, pp. 127-175.

5. Estado e nação no Brasil: federalismo e Estado unitário

- A) MELLO, Evaldo Cabral de. *A outra independência*. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004.
- B) BERBEL, Márcia R. Os apelos nacionais nas cortes constituintes de Lisboa (1821-22). In: MALERBA, Jurandir (Org.). *A independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp. 181-208.
- C) DOLHNIKOFF, Miriam. Elites regionais e a construção do Estado nacional. In: JANCSÓ, István (Org.). *Brasil: formação do Estado e da nação*. São Paulo/Injuí: Hucitec/Unijuí, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Rua Gal. Carneiro, 460, 7º andar, sala 716, fone/fax + 55 (41) 3360-5086,
80.060-150, Curitiba, PR, Brasil.
E-mail: cpghis@ufpr.br Website: www.poshistoria.ufpr.br

6. Estado e nação no Brasil: o tema da cidadania

- A) SLEMIAN, Andréa. Seriam todos cidadãos? Os impasses na construção da cidadania nos primórdios do constitucionalismo no Brasil (1823-1824). In: JANCSÓ, István (Org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005, pp. 829-847.
- B) MATTOS, Hebe. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- C) MATTOS, Hebe. Racialização e cidadania no Império do Brasil. In: CARVALHO, José Murilo de & NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (Orgs.). *Repensando o Brasil do oitocentos*. Cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 349-391.
- D) MARQUESE, Rafael de Bivar & BERBEL, Márcia Regina. A ausência de raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In CHAVES, Cláudia M. das G. & SILVEIRA, Marco Antônio. (Orgs.). *Território, conflito e identidade*. Belo Horizonte/Brasília: Argumentum/CAPES, 2007, pp. 63-8.

7. Independências e emancipações das Américas: comparações.

- A) RODRÍGUEZ O. Jaime E. The emancipation of America. *The American Historical Review*, vol. 105, nº 1, Feb., 2000, pp. 131-152.
- B) ELLIOTT, J. H. *Empires of the Atlantic World*. Britain and Spain in America 1492-1830. New Haven: Yale University Press, 2006, cap. 12 (A New World in the Making).
- C) MACFARLANE, Anthony. Independências americanas na era das revoluções: conexões, contextos, comparações. In: MALERBA, Jurandir (Org.). *A independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp. 387-417.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: Toda a literatura acima referida.

AVALIAÇÃO: *Participação e apresentação de textos em forma de seminários (30%) e trabalho escrito ao final da disciplina (70%), a ser entregue a 1º de fevereiro de 2012, no formato que segue: máximo de 10 páginas (incluindo bibliografia); letra Times New Roman, tamanho 12, espaço 1/2. No penúltimo dia de aula deverá ser entregue um projeto do trabalho final de uma lauda, contendo título, proposta (máximo de 10 linhas) e bibliografia, o qual deverá ser entregue a todos os assistentes e discutido coletivamente, em seminário, no último dia de aula.*